

**INFRAESTRUTURA**

# Investimentos em energia seguem em alta no RS

**Aportes em novos parques eólicos, linhas de transmissão e empreendimentos de geração de energia movimentam bilhões**

## ECB PEDRAS ALTAS

- Investimento:** R\$ 700 milhões
- Estágio:** Anunciado
- Empresa:** ECB Pedras Altas
- Cidade:** Pinheiro Machado
- Área:** Infraestrutura

Foi liberada pela Fepam, em março, a licença de instalação para o complexo eólico Pinheiro Machado, que compreenderá oito pequenos parques eólicos na região de Pinheiro Machado, na Campanha. Serão 45 aerogeradores, com potencial instalado de 189 megawatts, entre eles, um com investimento anunciado de R\$ 700 milhões. As estruturas ficarão em uma área de 3,1 mil hectares, próxima da BR-293. Este é um dos três projetos de complexos eólicos em Pinheiro Machado em análise. A licença autoriza a construção de uma subestação coletora na área.

## NEOENERGIA

- Investimento:** R\$ 160 milhões
- Estágio:** Em execução até 2024
- Empresa:** Neoenergia
- Cidades:** Diversas
- Área:** Infraestrutura
- Investimentos em 2022:** R\$ 154 milhões

O projeto Lagoa dos Patos, que inclui uma série de subestações e linhas de transmissão com investimento total de R\$ 1,2 bilhão pela Neoenergia, tem previsão para entrar em operação plena em março de 2024. Nos primeiros nove meses deste ano, o projeto Lagoa dos Patos recebeu R\$ 160 milhões em investimentos, chegando a 73% do projeto executado. Em 2023, entraram em operação as subestações Marmeleiro 2 (Santa Vitória do Palmar), Livramento 3 e linha de transmissão Porto Novo - Guaíba. A linha de transmissão Siderópolis 2 - Forquilha recebeu licença de instalação. Prevista para ser energizada ainda neste ano está a linha Livramento 3 - Santa Maria 3. A subestação e linha Capivari do Sul - Siderópolis 2 aguarda licenciamento.

## RGE

- Investimento:** R\$ 8,3 bilhões
- Estágio:** Concluído (R\$ 1,6 bilhão) Em execução até 2027 (R\$ 6,7 bilhões)
- Empresa:** RGE
- Cidades:** Diversas
- Área:** Infraestrutura
- Investimentos em 2022:** R\$ 1,9 bilhão

A RGE anunciou seu plano de investimentos da região, que deve chegar a R\$ 8,3 bilhões em aportes até 2027. Deste montante, a companhia deve fechar 2023 com investimentos de R\$ 1,6 bilhão. Entre os investimentos deste ano, estão as finalizações da nova subestação de Arvorezinha, às margens da RS-332, totalizando R\$ 71,39 milhões em aportes, e outros R\$ 80 milhões em investimentos na melhoria das redes de transmissão em Ivoti e Gramado. A companhia projeta fechar o ano com o melhor resultado da sua história nos índices de qualidade de prestação de serviço. A RGE fechou 2022 com R\$ 1,9 bilhão em investimentos na ampliação, manutenção, melhoria, automação, modernização e reforço do sistema que atende a mais de 3 milhões de clientes em 381 municípios gaúchos — 65% da energia consumida no Rio Grande do Sul —, representando um aumento de 56,1% em relação ao investimento de R\$ 1,253 bilhão realizado em 2021.

## ISA CTEEP

- Investimento:** R\$ 105,4 milhões
- Estágio:** Em execução
- Empresa:** ISA CTEEP
- Cidades:** Diversas
- Área:** infraestrutura
- Investimentos em 2022:** R\$ 312,3 milhões

Foi autorizado em julho o início das obras de 115 quilômetros de linhas de transmissão de energia do Projeto Minuano, pela empresa ISA CTEEP. Serão criados 1.363 empregos. Nos primeiros nove meses do ano, a empresa investiu R\$ 105,4 milhões. O valor total do projeto é de R\$ 681,6 milhões. As estruturas das sete linhas de transmissão ficarão em Bento Gonçalves, Caxias do Sul, Farroupilha, Flores da Cunha, Nova Roma do Sul, Pinto Bandeira e Veranópolis. O prazo máximo de entrega é março de 2025.

## CPFL TRANSMISSÃO

- Investimento:** R\$ 3,2 bilhões
- Estágio:** Em execução até 2027
- Empresa:** CPFL Transmissão
- Cidades:** Diversas
- Área:** Infraestrutura
- Investimentos em 2022:** R\$ 307 milhões

A CPFL Transmissão, que em 2021 assumiu a área até então operada pela CEEE-T, anunciou neste ano um plano de investimentos de R\$ 3,2 bilhões entre 2023 e 2027. Conforme a demonstração de resultados que fechou o último ano, a Aneel já autorizou a companhia a aportar R\$ 1,2 bilhão. No primeiro ano de operação, a empresa concretizou R\$ 307 milhões em investimentos para manutenção e expansão do negócio.

Entre os principais projetos de infraestrutura já em execução pela empresa estão a subestação Cachoeirinha 3, iniciada em 2022 e com prazo para entrega neste ano e início da operação em 2024, demandando aportes de R\$ 110 milhões, e ainda a linha de transmissão entre a subestação Osório-3 e a subestação Gravataí 3, com investimento total de R\$ 348 milhões. A obra de 66,1 quilômetros recebeu a licença de instalação da Fepam em 2022.

Ao assumir as operações da CEEE-T, a CPFL passou a responder por 72 subestações e 124 linhas de transmissão no Rio Grande do Sul. Conforme o relatório, a empresa fechou 2022 com lucro líquido de R\$ 906 milhões, quase 25 vezes superior aos R\$ 37 milhões do ano anterior.

## CGT ELETROSUL

- Investimento:** R\$ 465 milhões (total: R\$ 2,1 bilhões)
- Estágio:** Em execução até 2024
- Empresa:** CGT Eletrosul
- Cidade:** Santana do Livramento
- Área:** Infraestrutura
- Investimentos em 2022:** R\$ 323,3 milhões

Somente nos primeiros nove meses do ano, a CGT Eletrosul investiu R\$ 465 milhões na evolução das obras para erguer o Parque Eólico Coxilha Negra, em Santana do Livramento, que tem previsão para finalização em 2024. A obra encontra-se na fase de concretagem e preparo das primeiras das 72 torres que formarão o parque, além da infraestrutura para erguer uma subestação no local. Até o final da sua execução, que ainda inclui linhas de transmissão, o projeto terá aportes de R\$ 2,1 bilhões. Um terço deste recurso já foi investido. Em 2022, a companhia fechou o ano com R\$ 243,3 milhões em investimentos no Parque Eólico Coxilha Negra, em Santana do Livramento, quando executou 11% das obras. Investiu ainda R\$ 80 milhões em três projetos de linhas de transmissão já finalizados no Rio Grande do Sul.



A CGT Eletrosul desembolsou R\$ 465 milhões nas obras de parque eólico

## TAESA

- Investimento:** R\$ 1,175 bilhão
- Estágio:** Anunciado
- Empresa:** Transmissora Aliança de Energia Elétrica (Taesa)
- Cidade:** Garruchos
- Área:** Infraestrutura
- Investimento em 2022:** R\$ 62,09 milhões

A operação das unidades conversoras de energia Garabi 1 e Garabi 2, em Garruchos, região da Fronteira, foram assumidas pela Transmissora Aliança de Energia Elétrica (Taesa), que investirá R\$ 1,175 bilhão na revitalização dessas unidades e de um conjunto de linhas de transmissão que se estende a Santo Ângelo e Itá. A previsão contratual é de que o investimento seja desembolsado a partir deste ano, até 2027. As unidades conversoras têm papel estratégico na transmissão de energia do Rio Grande do Sul e Santa Catarina, representando a troca de energia entre o Brasil e a Argentina.

## EDP BRASIL

- Investimento:** R\$ 60 milhões
- Estágio:** Em execução até 2026
- Empresa:** EDP
- Cidades:** Diversas
- Área:** Infraestrutura
- Investimentos em 2022:** R\$ 120 milhões

A empresa EDP pretende quadruplicar a sua capacidade de geração de energia solar no Estado até 2026, com investimentos de R\$ 60 milhões no Rio Grande do Sul. É parte do pacote de R\$ 800 milhões previsto para todo o País. Com uma capacidade atual instalada de 2MWp, a empresa já tem em obras usinas que elevarão essa capacidade para 9MWp.

## CONSÓRCIO CHIMARRÃO

- Investimento:** R\$ 56,6 milhões
- Estágio:** Concluído
- Empresa:** Consórcio Chimarrão
- Cidades:** Muitos Capões e André da Rocha
- Área:** Infraestrutura

Entrou em funcionamento no primeiro semestre de 2023 a PCH Chimarrão, no Rio Turvo, entre Muitos Capões e André da Rocha. Com investimento total de R\$ 56,6 milhões, a nova PCH acrescenta 11,5 MW na rede elétrica, e abastece os dois municípios.